



MINISTÉRIO
DE MINAS E
ENERGIA

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 50 - JUNHO 2016

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

SUMÁRIO

Exploração e Desenvolvimento da Produção	2
Petróleo: Produção	2
Petróleo no Pré-Sal	4
Petróleo nos Estados	5
Petrobras e Outras Operadoras	5
Petróleo: Exportação e Importação	6
Gás Natural: Produção	6
Gás Natural: Petrobras e Outras	7
Gás Natural no Pré-sal	7
Gás Natural nos Estados	8
Gás Natural: Importação	9
Participações Governamentais	9

INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **ABRIL de 2016**, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás

Natural e Biocombustíveis – ANP. A Tabela 1 apresenta as principais informações do setor para o ano 2015 em comparação com 2014.

Tabela 1— Reservas Provadas de Petróleo e Gás Natural em 2014 e 2015.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2015
	Unid.	2014	2015	Δ	Unid.	2014	2015	Δ	
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	16,18	13,03	-19,47%	bilhões de m ³	471,15	429,46	-8,85%	15,73
Produção	milhões de barris/dia	2,35	2,53	7,84%	milhões de m ³ /dia	87,36	96,22	10,14%	3,14
Consumo*		2,66	2,47	-7,14%		120,15	118,54	-1,34%	3,22
Importação		0,40	0,32	-18,99%		47,66	52,36	9,86%	0,65
Exportação		0,52	0,74	42,58%					
Relação Reserva/Produção	anos	18,90	14,1	-25,40%	anos	14,80	12,23	-17,4%	

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.
Petróleo: óleo cru+LGN.

FATOS RELEVANTES

Em abril de 2016, a produção total de petróleo e gás natural no Brasil foi de 2,89 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), um aumento de 2,12% em comparação ao mês anterior, que foi de 2,83 MMboe/d.

Considerando somente o petróleo, a produção total em abril foi de 2,29 milhões de barris por dia (MMbbl/d), valor 1,33% superior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,26 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção total foi de 95,8 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a um aumento de 5,97% em relação ao mês anterior, que foi de 90,4 MMm³/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram 801,3 mil barris por dia (Mbbl/d) de petróleo, uma diminuição de 9,32% em relação a março, que foi de 883,7 Mbbl/d. Esses campos também produziram 30,8 MMm³/d de gás natural, uma diminuição de 12% em relação a março, que foi de 35,0 MMm³/d. No total, foram produzidos no Brasil 1,0 MMboe/d de petróleo e gás natural, uma redução de 9,09% em comparação com

março, que foi de 1,1 MMboe/d.

Em abril, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.925 poços, sendo 761 marítimos e 8.164 terrestres. Os campos marítimos produziram 93,3% do petróleo e 76,0% do gás natural do total nacional.

Os campos de acumulações marginais produziram 54,7 barris de petróleo por dia (bbl/d), produção 10,91% inferior em relação a março, que foi de 61,4 bbl/d. Esses campos também produziram 10,8 Mm³/d de gás natural, uma diminuição de 16,92% em relação a março, que foi de 13,0 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram em abril 159,2 mil barris de óleo equivalente por dia (Mboe/d) de petróleo e gás natural, uma diminuição de 0,87% em comparação a março, que foi de 160,6 Mboe/d. Essas bacias produziram 129,4 Mbbl/d de petróleo, uma diminuição de 0,77% em relação a março, que foi de 130,4 Mbbl/d e produziram 4,7 MMm³/d de gás natural, valor 2,08% inferior ao mês anterior, que foi 4,8 MMm³/d.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis—SPG
Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

NOTAS

- O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural com a produção média de 307,9 Mbbl/d de petróleo e 14,9 MMm³/d de gás natural.
- O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, foi o campo marítimo recordista em número de poços produtores, totalizando 60 poços.
- O Campo de Estreito, na Bacia Potiguar foi o campo terrestre recordista em número de poços produtores, totalizando 1.064 poços.
- A plataforma recordista em produção foi a P-58, produzindo nos campos de Baleia Anã, Baleia Azul, Baleia Franca e Jubarte, um média diária de 170,7 Mboe/d, por meio de 11 poços a ela interligados.
- O petróleo produzido em abril teve a densidade média de 25,5° API, sendo 21,1% da produção considerada óleo leve ($\geq 31^\circ$ API), 50,4% óleo médio ($\geq 22^\circ$ API e $<31^\circ$ API) e 28,5% óleo pesado ($<22^\circ$ API), de acordo com a classificação da Portaria ANP n° 09/2000.

Em 20 de abril, a ANP submeteu 16 áreas contendo acumulações marginais, localizadas nas bacias terrestres do Recôncavo, Potiguar e Espírito Santo a consulta pública de interesse das empresas do setor. As áreas que receberam manifestações de interesse válidas e que apresentem viabilidade sustentada em parecer ambiental emitido pelo órgão competente, serão sugeridas ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE)

para licitação.

As licitações de áreas com acumulações marginais contribuem para a Política Nacional de Aumento da Participação de Empresas de Pequeno e Médio Porte, (Resolução ANP n° 32/2014) nas atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, conforme prevê a Resolução CNPE n° 1/2013.

Tabela 2 - Relação das Áreas com Acumulações Marginais em análise pela ANP.

Bacia do Espírito Santo	Bacia Potiguar	Bacia do Recôncavo
Conceição da Barra	Acauã Leste	Araçás Lest
Garça Branca	Carnaubais	Fazenda Sori
Rio Doce	Iraúna	Gamboá
Rio Mariricu	Noroeste do Morro Rosado	Itaparica
	Riacho Alazão	Jacumirim
	Urutau	Vale do Quiricó

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Apenas uma Notificação de Descoberta foi comunicada à ANP em abril de 2016. Tal notificação ocorreu em terra, com indício de gás associado em poço estratigráfico de responsabilidade da ANP na Bacia do Parecis.

Não houve Declaração de Comercialidade em abril de 2016.

Tabela 3 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2016.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	5	3	2	1									11
Mar	1	0	2	0									3
Total	6	3	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	14

O total de 299 concessões, operadas por 23 empresas, foi responsável pela produção petrolífera nacional em abril. Dessas concessões, 78 são marítimas e 221 são terrestres. Desse total, uma encontra-se em atividade exploratória e produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras oito são relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais.

PETRÓLEO – PRODUÇÃO

Tabela 4 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em abril de 2016.

OUTORGAS ABRIL 2016*	Terra		Mar		TOTAL	
	n°	km ²	n°	km ²	n°	km ²
Blocos	223	192.925	123	72.863	346	265.789
Campos	304	7.271	138	20.030	442	27.301

*Incluindo área/prospecto de Libra

A produção média diária de petróleo e LGN em abril de 2016 foi de 2,39 milhões de barris. Esse valor foi 1,36% superior ao registrado no mês anterior e 4,3% inferior ao de abril de 2015, quando houve produção de 2,48 milhões de barris.

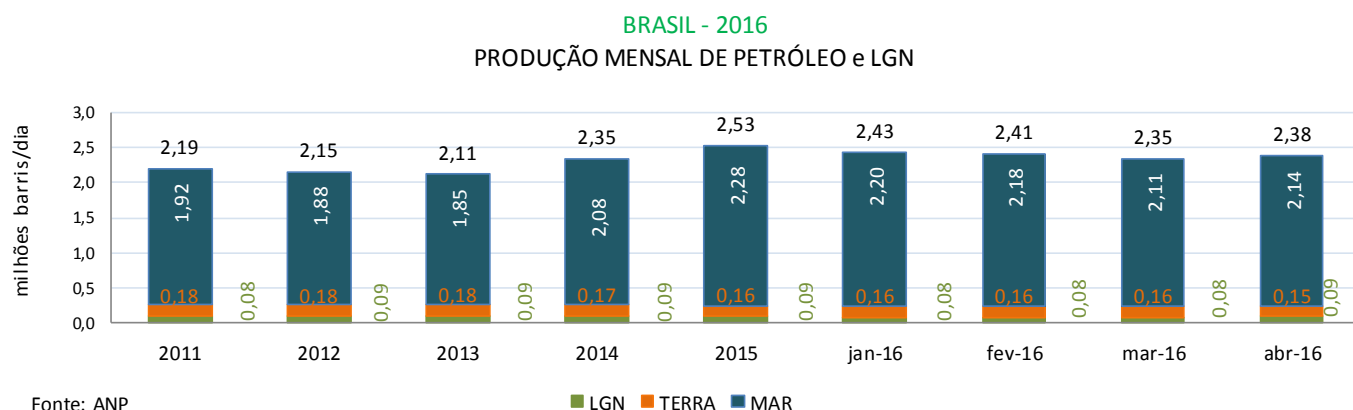


Gráfico 1 - Produção média diária de petróleo e LGN - anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

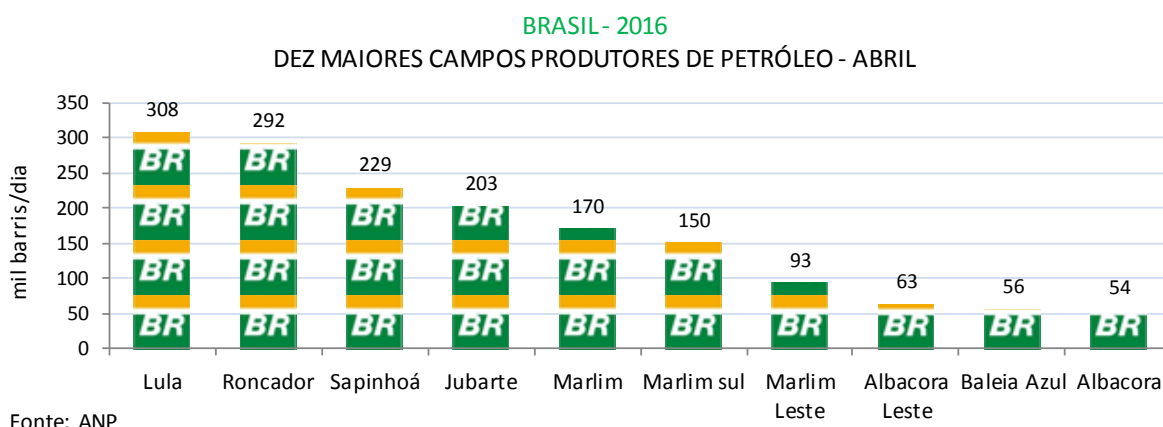


Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em abril de 2016.

Tabela 5 — Petróleo: dez empresas operadoras com maior produção em abril de 2016.

OPERADOR	(mil barris/dia)
Petrobras	2.181,52
Shell Brasil	50,58
Statoil Brasil O&G	22,24
Chevron Frade	22,06
Petro Rio	8,88
SHB	1,82
Gran Tierra	0,84
Petrosynergy	0,61
Partex Brasil	0,44
Nova Petróleo Rec	0,39

Tabela 6—Dez empresas concessionárias com maior produção de petróleo em abril de 2016.

CONCESSIONÁRIO	(mil barris/dia)
Petrobras	1.945,15
BG Brasil	145,70
Repsol Sinopec	63,59
Petrogal Brasil	30,92
Shell Brasil	28,71
Statoil Brasil O&G	13,34
Chevron Frade	11,41
ONGC Campos	10,58
QPI Brasil Petróleo	9,01
Sinochem Petróleo	8,89

Tabela 7 —Dez bacias com maior produção de petróleo em abril de 2016.

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1.468,81
Santos	623,47
Potiguar	59,49
Recôncavo	36,54
Espírito Santo	35,79
Sergipe	30,95
Solimões	24,77
Ceará	5,49
Alagoas	4,37
Camamu	0,42

Tabela 8 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em abril de 2016.

	PLATAFORMA	BACIA	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
1º	PETROBRAS 58	Campos	11	145,36	13,21
2º	FPSO CIDADE DE SÃO PAULO	Santos	5	119,49	23,90
3º	PETROBRAS 52	Campos	15	114,22	7,61
4º	FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	5	111,56	22,31
5º	FPSO CIDADE DE ILHA BELA	Santos	4	109,56	27,39
6º	PETROBRAS 57	Campos	17	77,30	4,55
7º	FPSO CIDADE DE ITAGUAÍ	Santos	4	76,80	19,20
8º	FPSO CIDADE DE ANCHIETA	Santos	5	74,72	14,94
9º	PETROBRAS 50	Campos	18	64,07	3,56
10º	PETROBRAS 53	Campos	11	61,62	5,60

PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Em abril, a produção média diária de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal chegou a 801,3 Mbbl/d e foi obtida a partir de 56 poços. Esse volume foi 9,3% inferior ao alcançado em março de 2016 e 12,1% superior ao mês de abril de 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de 307,9 Mbbl/d, seguido por Sapinhoá, com a mé-

dia de 229,1 Mbbl/d.

O poço com maior produção em abril está localizado no Campo de Lula com o volume médio de 35,5 Mbbl/d. A produção de petróleo dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 33,7% da produção nacional.

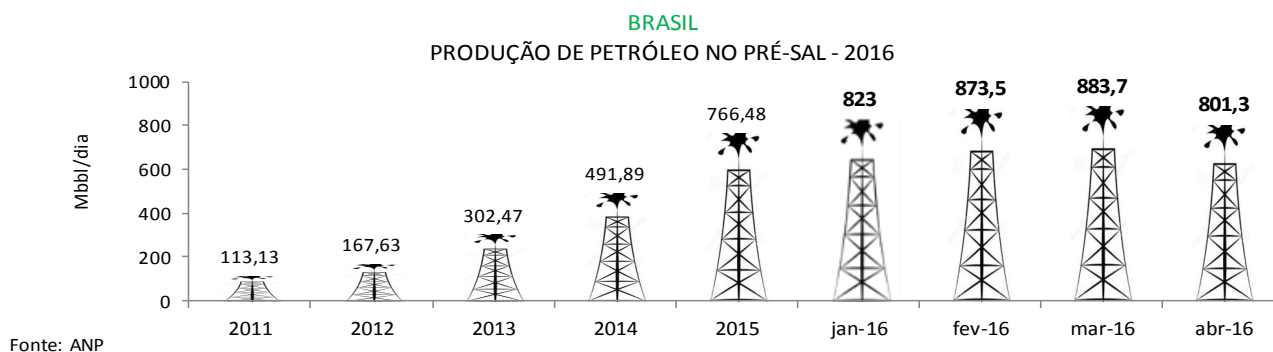


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

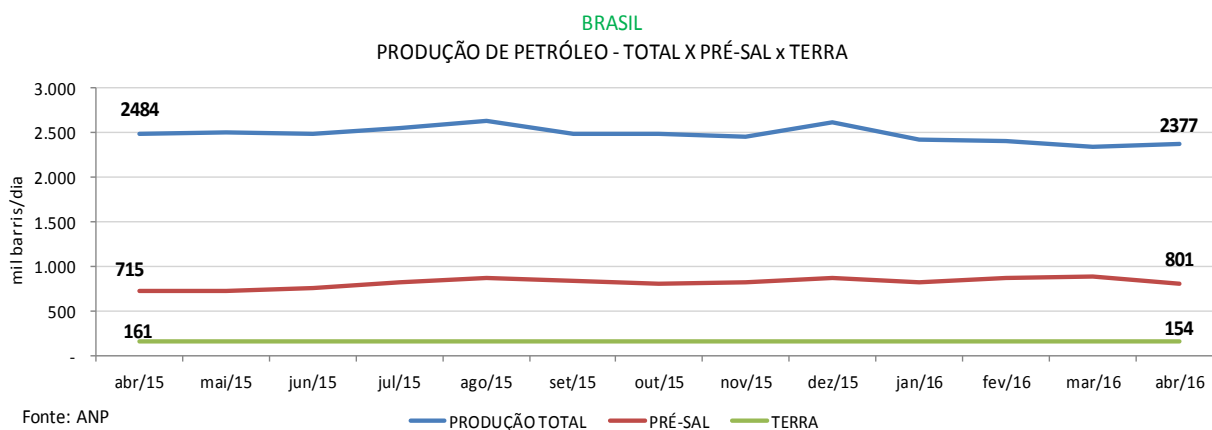


Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal de abril de 2015 a abril de 2016.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Tabela 9 - Produção média diária de petróleo e LGN, por Estados, anual entre 2011 e 2015, e mensal em 2016, em MMbbl/d.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	Média 2016
AL	Terra	5,20	4,50	3,59	4,16	4,26	4,57	4,46	4,25	4,24	4,38
	Mar	1,80	1,77	1,76	1,73	1,43	2,03	1,83	1,84	1,76	1,87
	TOTAL	6,99	6,27	5,35	5,89	5,69	6,60	6,29	6,09	6,00	6,25
AM	Terra	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,42
	TOTAL	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,42
BA	Terra	43,22	42,93	43,22	42,83	38,88	37,18	37,24	35,80	36,11	36,58
	Mar	5,10	4,95	5,28	5,04	4,69	4,86	5,07	4,68	4,64	4,81
	TOTAL	48,33	47,88	48,50	47,87	43,58	42,04	42,32	40,48	40,75	41,40
CE	Terra	1,55	1,25	1,13	1,22	1,46	1,54	1,67	1,73	1,74	1,67
	Mar	5,68	5,32	7,40	6,24	5,34	5,63	5,13	5,66	5,49	5,48
	TOTAL	7,23	6,57	8,53	7,47	7,12	7,17	6,80	7,40	7,24	7,15
ES	Terra	14,19	14,85	14,66	14,35	13,88	13,45	14,39	13,33	12,91	13,52
	Mar	308,16	299,89	308,73	369,06	388,86	347,87	366,37	352,20	408,24	368,67
	TOTAL	322,34	314,74	323,39	383,41	402,74	361,32	380,76	365,54	421,15	382,19
MA	Terra			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,02
	TOTAL			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,02
RJ	Mar	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.541,10
	TOTAL	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.541,10
RN	Terra	50,94	51,82	52,37	50,27	49,99	51,35	50,94	51,55	51,05	51,22
	Mar	12,11	11,77	11,45	10,83	10,24	9,16	9,52	9,14	9,14	9,24
	TOTAL	63,06	63,59	63,82	61,11	60,23	60,51	60,46	60,68	60,19	60,46
SP	Mar	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	277,32
	TOTAL	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	277,32
SE	Terra	32,18	31,55	29,12	27,77	25,13	23,52	23,75	23,73	23,38	23,60
	Mar	13,05	11,59	13,07	16,25	10,69	9,92	9,65	9,56	9,47	9,65
	TOTAL	45,23	43,14	42,18	44,01	39,70	33,44	33,40	33,29	32,86	33,25
TOTAL ANO		2.192,91	2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.530,60	2.428,37	2.412,07	2.345,01	2.376,74	2.402,55

Fonte: ANP

PETRÓLEO – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em abril de 2016 a média de 2,27 MMbbl/d de petróleo e LGN, volume 2,67% superior ao registrado no mês anterior e 3,2% inferior a abril de 2015. As demais operadoras produziram 108,6 Mbbl/d, o equivalente a 4,6% da produção nacional, valor 20% inferior ao mês anterior. Desse total, as demais operadoras nacionais produziram o volume médio de 10,55 Mbbl/d, o equivalente a 0,4% da produção brasileira nesse período.

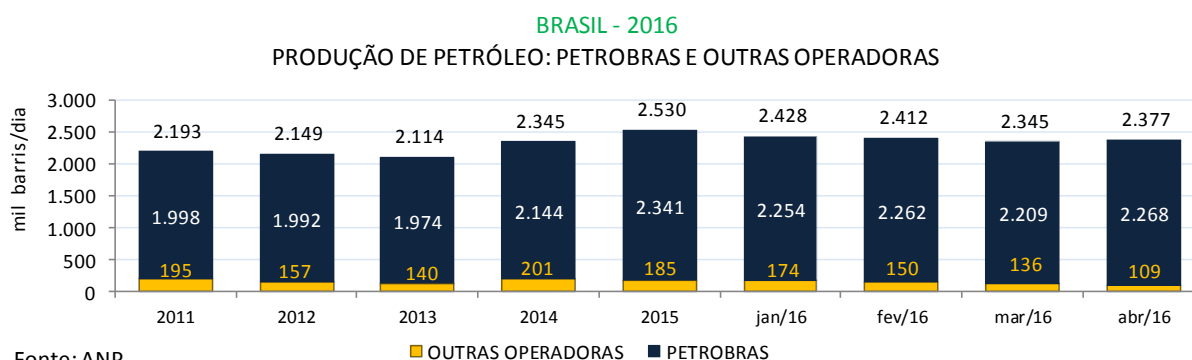


Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e outras operadoras: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

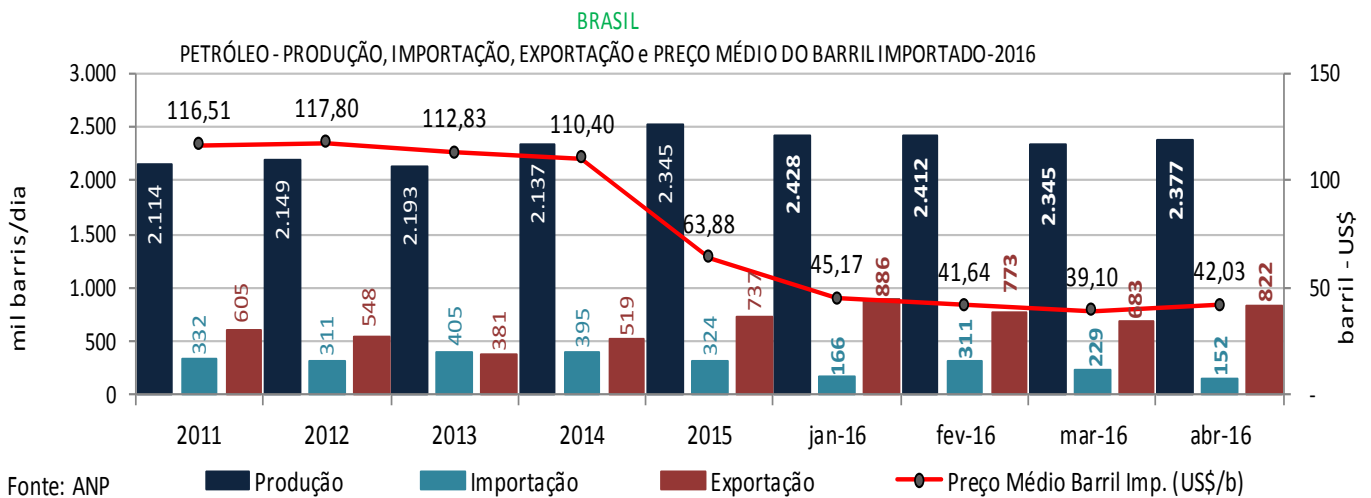
Em abril de 2016 foi exportado o volume médio de 822 Mbbl/d de petróleo, valor 20,4% superior ao registrado no mês de março de 2016 e 1,5% superior em comparação a abril de 2015. Essas exportações renderam ao País US\$ 0,7 bilhão (FOB), valor 37,5% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 152 Mbbl/d, valor 33,4% inferior ao mês de março de 2016 e 22,3% inferior ao mesmo período de 2015. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,192 bilhão (FOB), valor 30,7% inferior a março de 2016 e 46,4% inferior ao registra-

do no mesmo mês em 2015.

O Brasil importou petróleo dos seguintes países: Nigéria (49%), Argélia (24%), Iraque (21%) e Estados Unidos (6%). No mesmo período o Brasil exportou para: China (46%), Chile (16%), Índis (10%), Uruguai (8%), Espanha (6%) e outros (14%).*

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 125, maio de 2016, página 13.



Fonte: ANP
Gráfico 6 - Petróleo: produção, importação, exportação e preço médio do barril importado (Brent): média anual de 2011 a 2015 e média por mês em 2016.

GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em abril de 2016 foi de 95,8 MMm³/d. Esse volume foi 6% superior ao contabilizado no mês anterior e 1,5% maior que o mesmo período em 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 14,9 MMm³/d.

Em terra, a produção média foi de 22,99 MMm³/d, volume 5,8% superior à produção de março de 2016. Essa produção é equivalente a 24% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média diária de 14,4 MMm³/d.

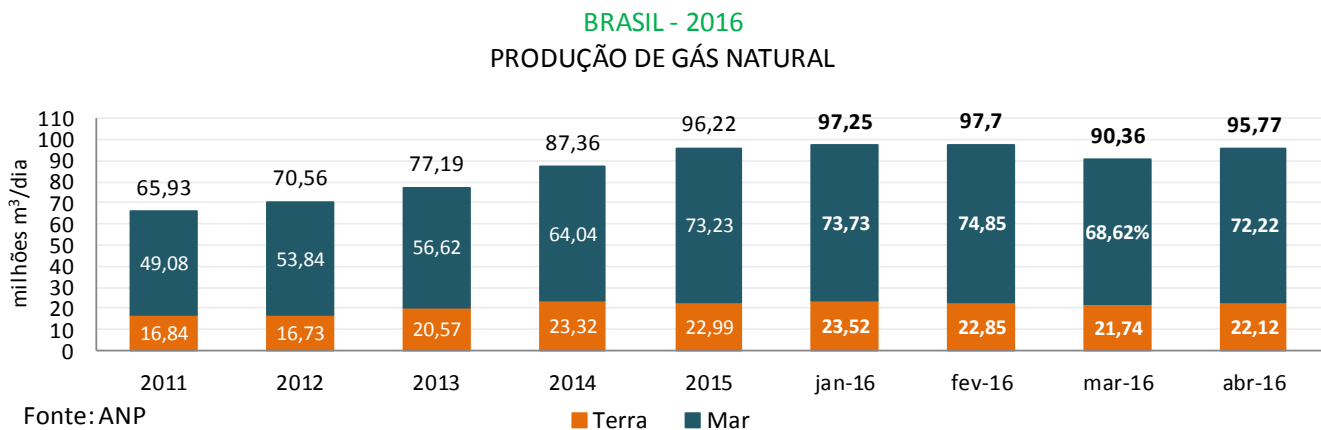


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 90,99 MMm³/d de gás natural no mês de abril, volume 5,2% superior ao verificado em março e 1,5% maior que em abril de 2015.

As demais operadoras produziram 4,78 MMm³/d, volume 23,1% superior a março de 2016. Desse total, as operadoras nacionais produziram 3,9 MMm³/d, o equivalente a 4,1% da produção nacional.

BRASIL - 2016

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL: PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

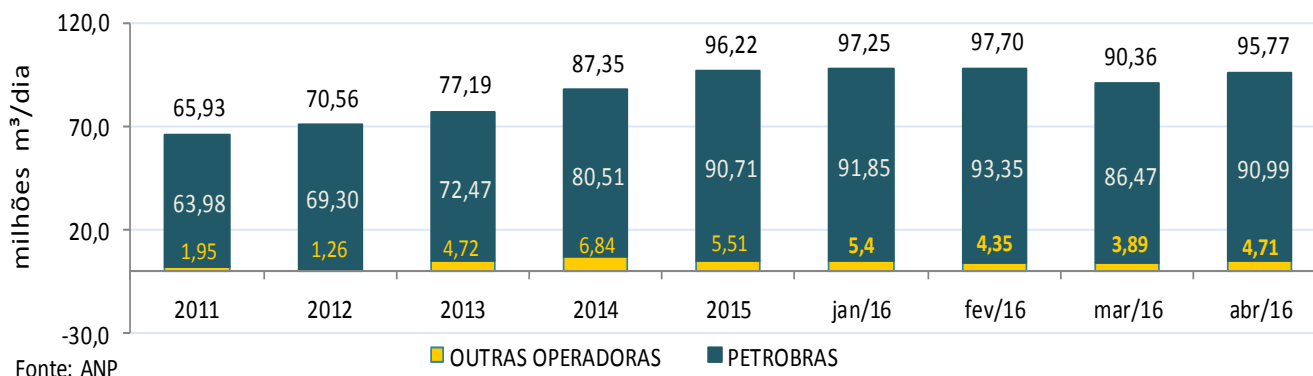


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

Em abril, a produção média de gás natural nos reservatórios do pré-sal foi de 30,8 MMm³/d, volume 9,3% inferior ao produzido no mês anterior. Essa produção correspondeu a 32,2% do total produzido no Brasil no período, tendo sido extraída de 56 poços.

A produção de gás natural no pré-sal da Bacia de Santos foi de 28,3 MMm³/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou 6,7 MMm³/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a média diária de 14,92 MMm³/d, seguido por Sapinhoá, com 7,82 MMm³/d, ambos localizados na Bacia de Santos.

BRASIL

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL - 2016

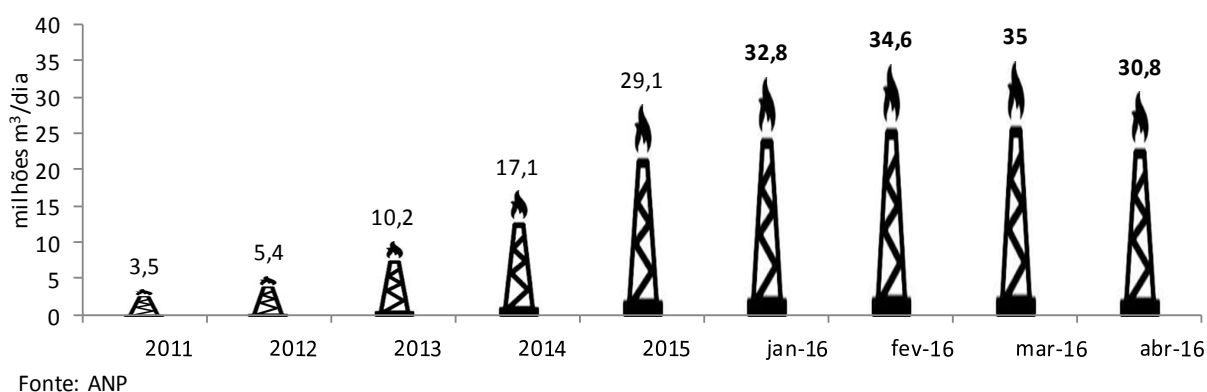


Gráfico 9 - Produção de gás natural dos reservatórios do pré-sal – média diária anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

Tabela 10 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal em abril de 2016.

CAMPO		BACIA	Mil m ³ /dia
1º	Lula	Santos	14.925
2º	Sapinhoá		7.821
3º	Jubarte	Campos	3.729
4º	Baleia Azul		1.968
5º	Baleia Franca		960
6º	Marlim Leste		542
7º	Sepia	Santos	460
8º	Barracuda/Caratinga	Campos	237
9º	Marlim Voador		137
10º	Pampo/Trilha/Ling/Badejo		10

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 11 - Produção média diária de gás natural (MMm³/d) nos Estados: anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	Média 2016
AL	Terra	1,27	1,39	1,37	1,26	0,98	1,08	1,03	1,00	1,03	1,06
	Mar	0,28	0,15	0,24	0,21	0,19	0,18	0,19	0,19	0,16	0,18
	TOTAL	1,54	1,53	1,61	1,47	1,17	1,26	1,22	1,20	1,19	1,24
AM	Terra	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,34
	TOTAL	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,34
BA	Terra	2,90	2,65	2,71	2,56	2,73	2,73	2,81	2,68	2,63	2,77
	Mar	4,11	6,14	5,98	5,93	5,60	5,99	6,05	6,00	5,95	6,02
	TOTAL	7,01	8,79	8,69	8,49	8,34	8,71	8,86	8,68	8,58	8,79
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,08	0,07	0,09	0,09	0,07	0,08	0,09	0,11	0,12	0,08
	TOTAL	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,11	0,12	0,08
ES	Terra	0,25	0,26	0,22	0,20	0,24	0,22	0,25	0,26	0,22	0,23
	Mar	11,62	10,42	11,87	12,80	11,04	8,21	8,79	8,97	10,58	8,50
	TOTAL	11,87	10,68	12,10	13,00	11,28	8,43	9,04	9,23	10,80	8,73
MA	Terra	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	3,88
	TOTAL	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	3,88
RJ	Mar	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	41,39
	TOTAL	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	41,39
RN	Terra	0,75	0,71	0,76	0,74	0,65	0,69	0,68	0,71	0,71	0,69
	Mar	0,99	0,83	0,74	0,60	0,52	0,31	0,33	0,33	0,26	0,32
	TOTAL	1,74	1,54	1,50	1,34	1,17	1,00	1,02	1,03	0,96	1,01
SP	Mar	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,33
	TOTAL	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,33
SE	Terra	0,28	0,28	0,25	0,27	0,23	0,21	0,22	0,21	0,19	0,21
	Mar	2,74	2,53	2,64	2,63	2,14	2,44	2,47	2,37	2,44	2,46
	TOTAL	3,02	2,81	2,90	2,90	2,37	2,65	2,69	2,58	2,63	2,67
TOTAL ANO		65,96	70,58	77,19	87,35	96,22	97,25	97,70	90,36	95,77	93,80

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em abril de 2016 foi de 55,57 MMm³/d. Esse valor foi 33% inferior ao mês anterior e 4,5% inferior ao registrado em abril de 2015.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 289 milhões (FOB), valor 30,77% superior ao mês anterior e 39,8% inferior ao contabilizado em abril de 2015.

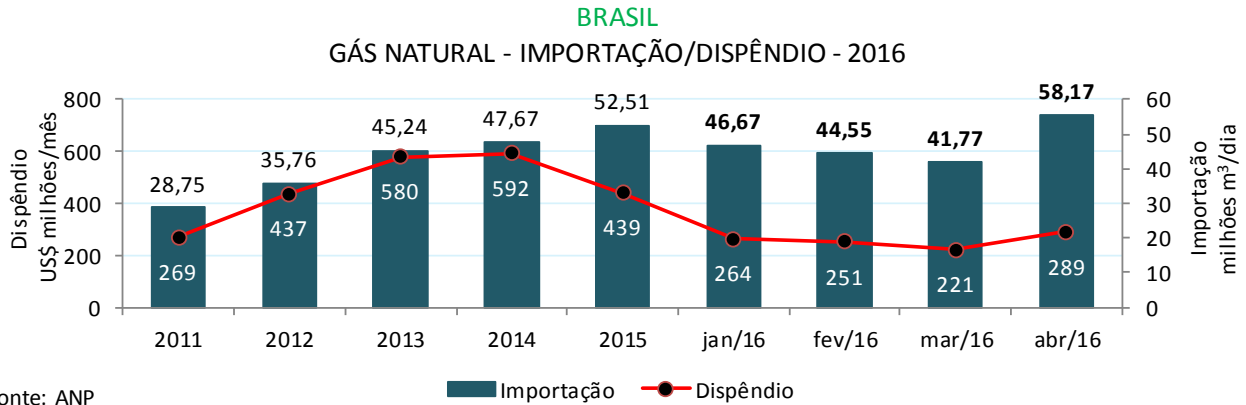


Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de abril de 2016 somaram R\$ 675 milhões, valor 2,16% inferior ao mês anterior e 25,96% inferior a abril de 2015.

A arrecadação das Participações Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

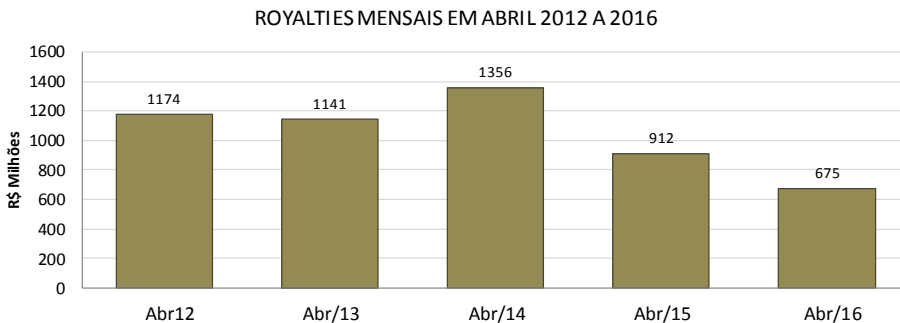


Gráfico 11 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de abril de 2012 a abril de 2016.

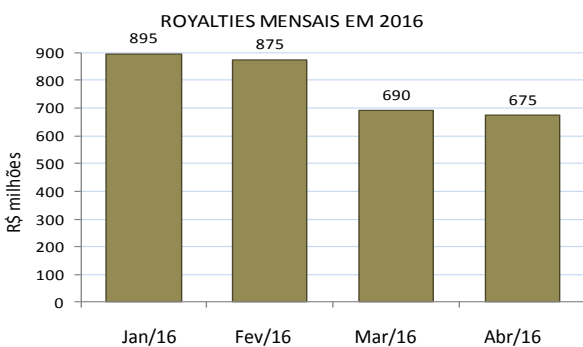


Gráfico 12 - Royalties mensais em 2016.

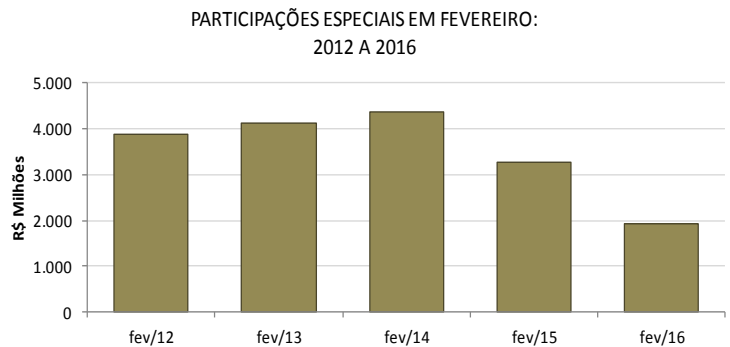


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação das participações especiais nos meses de março de 2012 a 2016.

Tabela 12 - Royalties (R\$ milhões) anual entre 2011 e 2015 e mensal em 2016.

ROYALTIES (R\$ milhões)									
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
União	3.673,99	4.420,35	4.600,31	5.219,23	3.571,49	278,20	272,63	212,63	207,55
Estados	3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94	3.682,11	283,51	276,60	221,16	216,44
Municípios	4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.321,09	332,98	325,81	256,20	251,13
TOTAL	11.889,06	14.335,24	14.976,19	16.977,12	11.574,69	894,70	875,04	689,99	675,12

Tabela 13 - Participações Especiais (R\$ milhões) anual entre 2011 e 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)							
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16
União	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40		961,25
Estados	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91		769,00
Municípios	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48		192,25
TOTAL	12.641,52	15.855,17	15.497,18	16.827,52	10.634,78		1.922,49

Tabela 14 - Variáveis com valores médios anuais, entre 2011 e 2015, e mensais em 2016.

VARÁVEIS MENSAIS								
Variáveis Mensais	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16
Petróleo (R\$/m³)	1.062,99	1.254,87	1.380,23	1.319,20	871,49	579,70	621,93	678,63
Petróleo (US\$/bbl)	102,18	102,39	95,77	90,45	42,25	22,75	24,89	29,13
Brent Dated (US\$/bbl)	112,83	112,63	108,06	102,31	52,46	30,69	32,48	38,49
Gás Natural (R\$/10³ m³)	461,35	425,94	589,91	576,64	441,57	461,91	445,17	395,25
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,68	1,96	2,29	2,33	3,33	4,05	3,97	3,70

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: José Botelho Neto

Coordenadores: Adriano Gomes de Sousa e Clayton de Souza Pontes

Gerente de Projeto: Lauro Doniseti Boghiotti

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira